

duas ou três
coisas
que vi na
exposição.

Factum

Eduardo Gageiro

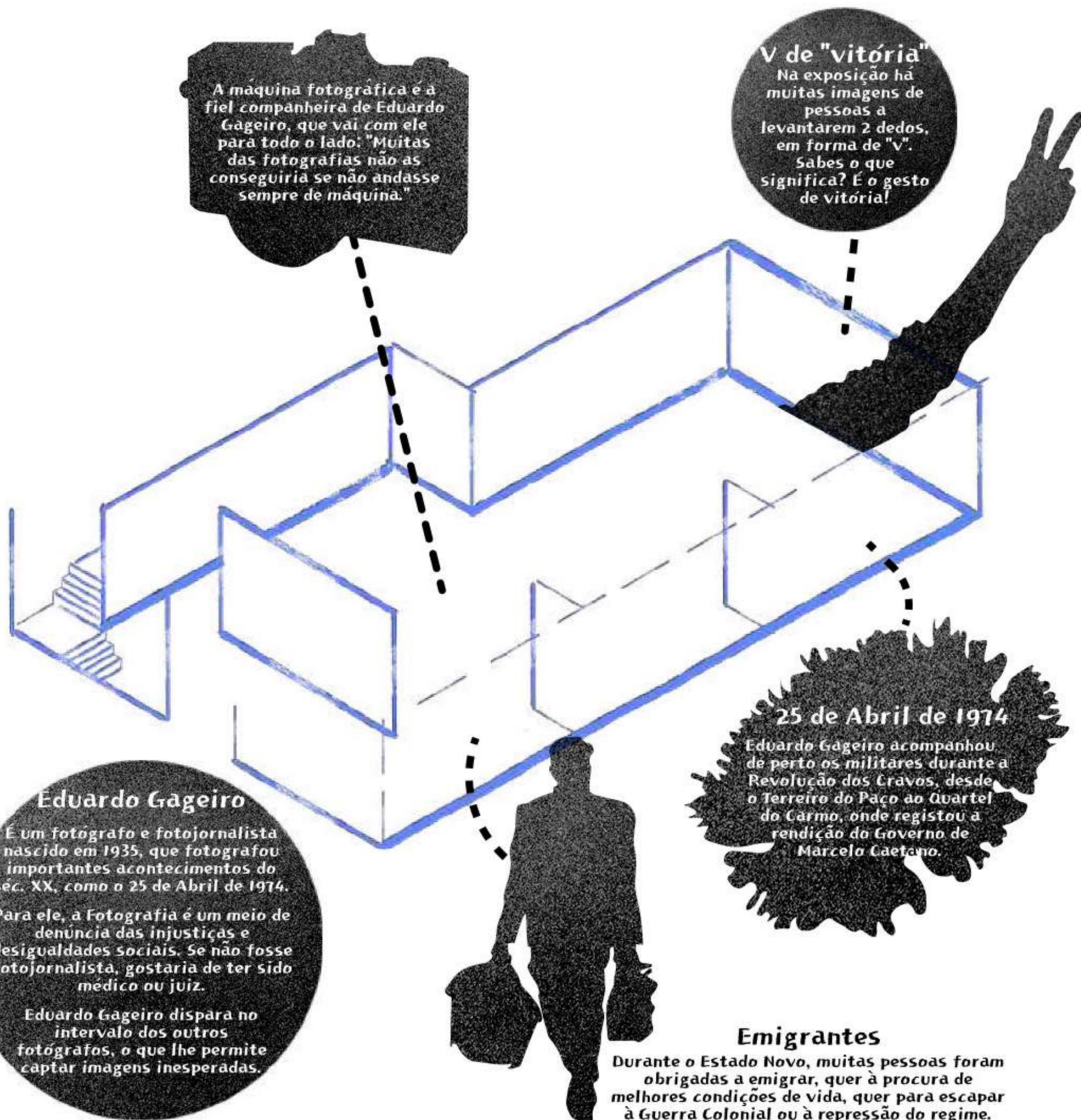
www.galeriasmunicipais.pt

GALERIAS MUNICIPAIS –
TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL
Avenida da Índia
1300-299 Lisboa

Terça-feira a domingo, 10h-13h e 14h-18h
Entrada livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

www.galeriasmunicipais.pt





Eduardo Gageiro foi interrogado pela PIDE, e esteve preso em Caxias. Foi acusado de só fotografar lugares e pessoas humildes.

Um dos agentes da PIDE perguntou-lhe: "Não acha que as suas fotografias dão uma má imagem de Portugal lá fora? Porque é que você não fotografa paisagens? Nós temos paisagens tão bonitas..."

Lápis azul

A Censura usava o lápis azul para indicar que textos ou imagens não podiam ser publicados, pois podiam ser entendidos como críticas contra o Regime.

Eduardo Gageiro viu algumas das suas fotografias censuradas.



Retratos formais

Além de pessoas anónimas, Eduardo Gageiro fotografou ainda algumas das figuras mais importantes da cultura portuguesa, desde presidentes a escritores, de artistas a atletas, de músicos a compositores.

Muitos fizeram-se retratar com objetos que diziam algo acerca da sua vida, personalidade, ou profissão, como lápis ou luvas de boxe.

Retratos informais

Eduardo Gageiro também fotografou personalidades marcantes da cultura portuguesa em momentos de descontração, em família, em tertúlias com amigos, ou concentradas, a trabalhar.

Fé e Religião

Eduardo Gageiro sempre se interessou pela fé e manifestações religiosas, quer as mais organizadas, como procissões, a cultos populares, tendo editado um livro sobre religiões de diferentes países e culturas.

